



GOVERNO “ESTÁ A GANHAR DINHEIRO” COM A SUBIDA DO PREÇO DO PETRÓLEO

Na sessão de encerramento do XVIII Congresso do PSD/ Madeira, no Funchal, no domingo, o Presidente social-democrata começou por recordar a promessa do Primeiro-Ministro a propósito dos combustíveis. “Impunha-se que o Dr. António Costa pelo menos cumprisse aquilo que disse que ia fazer, quando aumentou o imposto sobre os combustíveis, e que disse que, quando o crude subisse, ele baixava o imposto. O crude já subiu e ele não baixou o imposto”, acusou



pág. 4

PSD

CONSELHO NACIONAL DO PSD REALIZA-SE EM OVAR

O Conselho Nacional do Partido Social Democrata vai reunir-se na próxima segunda-feira, pelas 21h00, no Centro de Arte de Ovar, localizado na Rua Arquiteto Januário Godinho



pág. 5

LOCAIS

SÁTÃO INVESTE 400 MIL EUROS NA RECUPERAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

O jardim-de-infância e a escola básica de Rãs vão ser alvo de requalificação pela Câmara de Sátão, que vai investir mais de 400 mil euros nas duas obras, revelou o presidente do município, Alexandre Vaz



pág. 7

REGIONAIS

MADEIRA ESTÁ “DISPONÍVEL” PARA DIALOGAR COM O NOVO GOVERNO

Miguel Albuquerque defendeu, no XVIII Congresso Regional, que é tempo de o Estado “ultrapassar conceitos centralistas” e assegurou que a região está “disponível para encetar o diálogo” com o novo Governo da República

RUI RIO NO XVIII CONGRESSO DO PSD/MADEIRA

GOVERNO “ESTÁ A GANHAR DINHEIRO” COM A SUBIDA DO PREÇO DO PETRÓLEO

Rui Rio critica o Governo por estar a “ganhar dinheiro” com o aumento do preço do petróleo, em consequência da guerra na Ucrânia.

Na sessão de encerramento do XVIII Congresso do PSD/Madeira, no Funchal, no domingo, 7 de março, o Presidente social-democrata começou por recordar a promessa do Primeiro-Ministro a propósito dos combustíveis. “Face ao aumento do preço dos combustíveis, do qual na origem a responsabilidade está na pandemia e na guerra, mas depois a responsabilidade está na carga brutal que este Governo lançou sobre os combustíveis. Impunha-se que o Dr. António Costa pelo menos cumprisse aquilo que disse que ia fazer, quando aumentou o imposto sobre os combustíveis, e que disse que, quando o crude subisse, ele baixava o imposto. O crude já subiu e ele não baixou o imposto”, afirmou.

Para o líder do PSD, pior do que o incumprimento desta promessa, é o Executivo “estar a ganhar dinheiro” com a subida no preço dos combustíveis. “O Governo pode baixar os impostos. Pode, porque neste momento está a ganhar muito mais dinheiro do que aquilo que ganhava quando a gasolina e quando o petróleo estavam mais baratos. Não é justo nem honesto aquilo que está a fazer”, declarou.

No plano internacional, Rui Rio alertou para o recuo da globalização, assim como para “dois pontos fundamentais” decorrentes da guerra na Ucrânia: a necessidade de “estrangular” a economia da Rússia e, ao mesmo tempo, manter o diálogo com a Federação Russa.

“Por mais que ele não mereça uma palavra, infelizmente não se pode cortar o diálogo. (...) Mas manter um corredor de diálogo. Por mais que ele não mereça uma palavra, tal é o desprezo que penso que todos nós sentimos por ele, infelizmente não se pode cortar o diálogo, porque será pior para todos nós e até pior para muito povo russo”, salientou.

Rui Rio sustenta que “por mais que nos possa partir o coração”, “se ele [Vladimir Putin] não tiver saída possível, vamos todos sofrer uma consequência brutal e, por isso, nós temos de pôr a cabeça, a lógica, acima de tudo”.

Rui Rio explicou ainda que as sanções económicas que estão a ser impostas à Rússia vão ter consequências negativas para Portugal, desde logo o aumento da inflação e a perda de poder de compra. “A verdade é os portugueses têm de estar conscientes daquilo que todos nós também vamos ter de pagar por essas sanções, que temos de impor à Rússia e que são absolutamente fundamentais para o equilíbrio e para a paz mundial”, disse.

Os congressistas do PSD/Madeira cumpriram, de pé, um minuto de aplausos pela resistência ucraniana perante a invasão russa.



UCRÂNIA

PSD É FAVORÁVEL À ATRIBUIÇÃO DE ESTATUTO DE CANDIDATO À UNIÃO EUROPEIA



Rui Rio considera que “faz sentido” conferir à Ucrânia “o estatuto de candidato a Estado-Membro da União Europeia” em nome do valor da paz na Europa.

No final de um almoço com a embaixadora da Ucrânia em Portugal, Inna Ohnivets, no Parlamento, dia 3 de março, o Presidente do PSD declarou que essa posição deverá ser também “a tendência do Partido Popular Europeu”, família europeia de que faz parte o PSD.

Rui Rio reconhece que há ainda um “grande caminho” a percorrer num processo de adesão. “Eu percebo que é mais fácil a um partido da oposição tomar de imediato uma posição de princípio e que um Governo tem de ser mais prudente e tem de articular com restantes Estados-Membros. Mas não me aprece que possa demorar muito tempo, sob pena de perder um dos efeitos úteis, que é a pressão sobre o presidente russo”, afirmou.

O líder do PSD sublinha que “a Comunidade Económica Europeia nasceu para promover a paz na Europa, na sequência das guerras mundiais no século XX”.



AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS:
IMPÕE-SE QUE ANTÓNIO COSTA BAIXE O IMPOSTO SOBRE OS COMBUSTÍVEIS CONFORME PROMETEU. NÃO É JUSTO NEM É HONESTO O QUE O GOVERNO ESTÁ A FAZER



18º CONGRESSO REGIONAL
FUNCHAL,
5 E 6 DE MARÇO 2022

CONSELHO NACIONAL DO PSD REALIZA-SE EM OVAR

O Conselho Nacional do PSD vai reunir-se no dia 14 de março de 2022, segunda-feira, pelas 21h00, em Ovar (Centro de Arte de Ovar, na Rua Arquitecto Januário Godinho).

Esta reunião irá proceder à aprovação da proposta da Comissão Política Nacional sobre antecipação da eleição direta do Presidente da Comissão Política Nacional e consequente marcação do Congresso Nacional do PSD e à aprovação do regulamento da eleição do Presidente da Comissão Política Nacional e a marcação do 40.º Congresso Nacional.

De acordo com os Estatutos dos PSD, o Conselho Nacional reúne-se ordinariamente de dois em dois meses e, extraordinariamente, a requerimento da Comissão Política Nacional, da direção do Grupo Parlamentar, ou de um quinto dos seus membros.

A última reunião do Conselho Nacional do PSD, órgão máximo do partido entre Congressos, realizou-se em 19 de fevereiro, em Barcelos.



PSD DEFENDE REABERTURA DE DOSSIÊ DA INTERLIGAÇÃO DO GÁS DA PENÍNSULA IBÉRICA AO RESTO DA EUROPA

Maria da Graça Carvalho, eurodeputada do PSD, defendeu, dia 3 de março, num debate especial na Comissão da Indústria, Investigação e Energia (ITRE) dedicado às implicações para o setor energético da invasão da Ucrânia pela Rússia, que a Comissão Europeia tem de reabrir o dossiê da chamada interligação de gás dos Pirenéus, um projeto envolvendo Portugal, Espanha e França que atualmente não consta da lista de Projetos de Interesse Comum (PCI) da União.

Numa reunião que contou com a participação da Comissária Europeia da Energia, Kadri Simson, a eurodeputada começou por referir-se à agressão militar desencadeada por Vladimir Putin, e às ilações que a Europa não pode deixar de retirar da mesma: “Tão cedo não voltaremos a confiar na Rússia. E não se fazem negócios, muitos menos se mantêm relações de dependência, com aqueles em quem não confiamos”, afirmou.

Para Maria da Graça Carvalho, “a independência energética da União Europeia já era urgente antes da invasão da Ucrânia por Putin. Agora tornou-se numa prioridade absoluta”. E a resposta passa por acelerar a chamada transição energética, mas, também, por salvaguardar a segurança energética dos europeus no curto e no médio prazo. “Temos de investir de forma decidida no desenvolvimento de energias mais limpas, acessíveis para os consumidores e empresas.

Mas temos também de considerar o papel das energias de transição, em especial o gás”, alertou.

E foi nesse sentido que referiu o projeto envolvendo Portugal, que não consta das duas últimas listas de PCI divulgadas pela Comissão Europeia. “As cadeias de abastecimento e interligações são muito importantes. E queria deixar aqui um apelo para que seja novamente considerada, nos projetos de interesse comum, a interligação dos Pirenéus”, disse. “Este projeto permitiria diversificar a origem do gás natural importado para a Europa, tirando partido dos terminais de gás natural liquefeito existentes em Portugal e Espanha. Terá igualmente um interesse estratégico para o futuro, tendo em vista o transporte do hidrogénio”, acrescentou.

O potencial da Península Ibérica para a importação de gás para a Europa foi também referido pelo coordenador do Partido Popular Europeu na ITRE, Christian Ehler.

Refira-se que toda a delegação do PSD no Parlamento Europeu tem estado ativamente empenhada em recolocar este tema na agenda. No início de 2020, depois de ter sido divulgada a quarta lista dos PCI (atualmente já é conhecida a quinta lista), os eurodeputados social-democratas questionaram imediatamente a Comissão Europeia sobre a exclusão da ligação de gás envolvendo o nosso país. Na altura, a Comissão atribuiu essa decisão a objeções levantadas pelos outros países envolvidos (Espanha e França).



SÁTÃO INVESTE 400 MIL EUROS NA RECUPERAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

O jardim-de-infância e a escola básica de Rãs vão ser alvo de requalificação pela Câmara de Sátão, que vai investir mais de 400 mil euros nas duas obras, revelou o presidente do município.

“São dois concursos, um já abriu e o outro abre esta semana, para dois edifícios escolares em Rãs. São dois edifícios diferentes, um em frente ao outro, uma vez que estão só separados por uma rua no meio”, explicou Alexandre Vaz.

O presidente da Câmara Municipal de Sátão anunciou que a Escola Básica de Rãs “conta atualmente com perto de 20 crianças e é a que terá um investimento mais avultado, em cerca de 285 mil euros”.

“A escola de Rãs vai sofrer alteração no telhado, vão ser intervenionadas também as casas de banho interiores, vamos fazer uma pequena copa, porque as crianças comem lá e as instalações não são as melhores e depois também temos de arranjar o exterior”, especificou.

Alexandre Vaz explicou também que, em relação à requalificação do jardim-de-infância, que “conta atualmente com 12 crianças, o investimento é menor e equivale a cerca de 138 mil euros”.

“O edifício necessita de um novo telhado, pintura, casas de banho, aquecimento central e mudar as janelas. Também temos de requalificar o espaço exterior, porque precisa muito de ser intervenionado”, justificou.

As obras têm um prazo de intervenção de seis meses, mas o presidente da Câmara de Sátão disse acreditar que “vão demorar mais” do que isso, “tendo em conta que, atualmente, há mais obras de que empreiteiros”.

“Estou em crer que se vão prolongar mais um bocadinho, talvez mais um ou dois meses. Já tínhamos aberto um concurso, mas ficou deserto. Fizemos a atualização



dos preços e voltámos a abrir o concurso, vamos ver se agora conseguimos, porque há muita falta de mão-de-obra”, apontou.

O início das requalificações “deve acontecer mais ou menos na mesma altura, uma vez que os concursos têm dias de diferença” e “o ideal era começarem até maio, para que acontecessem maioritariamente no período de férias escolares” do verão.

Enquanto as obras decorrem, no período letivo, o autarca disse que as crianças “vão para a antiga escola de Decermilo, que fica na mesma freguesia e a sensivelmente quatro, cinco quilómetros” das escolas de Rãs.

“Nesse período, vamos colocar à disposição dos pais o

transporte dos filhos. A Câmara de Sátão assegura, com certeza, o transporte das crianças. É uma obrigação nossa”, assumiu o presidente.

A antiga escola de Decermilo “foi toda requalificada pela autarquia há pouco tempo e tem três salas bastante grandes e uma boa área exterior, inclusive com parte do recreio coberto, e em princípio cabem lá todas as crianças” de Rãs.

Alexandre Vaz declarou que esta antiga escola requalificada, que se localiza na mesma freguesia, União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa, “já tem destino, mas só depois destas requalificações é que o edifício irá acolher o outro projeto”.

ASSEMBLEIA DE ÓBIDOS APROVA INVESTIMENTO DE 487 MIL EUROS NO CENTRO DE SAÚDE



A Assembleia Municipal de Óbidos aprovou, dia 28 de fevereiro, por unanimidade, a autorização dos encargos para a requalificação do Centro de Saúde local, num investimento superior 487 mil euros.

O procedimento para o lançamento da obra está a ser feito “pela segunda vez, porque por um lado os preços de alguns materiais aumentaram e, por outro, foram introduzidas algumas melhorias ao nível do conforto dos utentes”, explicou hoje o presidente

da Câmara de Óbidos, Filipe Daniel (PSD), na AM onde foi votada a autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais para a requalificação do Centro de Saúde.

A Câmara de Óbidos tinha inicialmente lançado um concurso público para a realização de obras estimadas em 365 mil euros, mas pretende agora atualizar o valor do concurso para 487.312.26 euros, acrescidos de IVA.

A requalificação do edifício, da década de 80, incidirá na remoção da cobertura em fibrocimento, na substituição da caixilharia, na colocação de um revestimento exterior em capoto, na instalação de um sistema de climatização e em reparações gerais no imóvel.

Uma intervenção “que já tardava”, concordaram todas as forças com assento da Assembleia (PSD, PS, CDU e Chega) que aprovaram por unanimidade a repartição de encargos por anos, prevendo-se no primeiro ano um investimento de 209.400 euros e, no segundo, uma verba de 277.912 euros.

De acordo com Filipe Daniel a obra deverá ter uma duração de 10 meses após a consignação da empreitada.

Durante esse período “a atividade do Centro de Saúde deverá ser transferida para o Pavilhão Municipal”, afirmou o presidente, admitindo que, em alternativa, algumas consultas poderão ser realizadas “noutras extensões de saúde das freguesias”.

A obra deverá ainda ser candidatada a financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O Centro de Saúde de Óbidos tem, segundo dados do Ministério da Saúde, 6.480 utentes inscritos. A unidade integra o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Oeste Norte que presta cuidados de saúde primários à população dos concelhos de Alco-

CÂMARA DE TAROUCA INVESTE NA ÁREA DO TURISMO NA SERRA DE SANTA HELENA

A Câmara Municipal de Tarouca tem “praticamente pronta” a construção de quatro bangalôs, mais estruturas de apoio, numa área procurada, essencialmente, pelo turismo de natureza, religioso e desportivo na Serra de Santa Helena.

“É um projeto completamente novo na serra de Santa Helena, um ícone ao nível da paisagem no nosso território, com um horizonte imenso, e é muito procurado, quer pelos municípios, quer por quem nos visita, porque tem uma paisagem lindíssima e somos capazes de ver Vila Real”, descreveu o vice-Presidente da Câmara Municipal de Tarouca.

José Damião Melo explicou que o projeto começou a ser “idealizado e a ganhar forma” em 2018 e, em 2020, “houve oportunidade de o candidatar a fundos europeus”, o que acabou por acontecer.

O investimento total dos bangalôs “foi de 422 mil euros, ou seja, o município investiu entre 70 e 75 mil euros do valor global”, uma vez que a candidatura ao Prover, do Portugal 2020, financiou em 85%.

“Estamos a falar de quatro bangalôs, um deles com mezanino, ou seja, com tipologia T2+1, porque a sala terá sempre o chamado sofá-cama, e os outros são T1+1, portanto, dará sempre para uma ou duas famílias, dependente do número de filhos”, descreveu.

Além destes, “há o bangalô de apoio, onde se podem servir pequenas refeições, não será um restaurante na sua plenitude, mas será um espaço onde é possível fazer uma refeição mais ligeira e, ainda, uma esplanada, bar, parque infantil e uma churrasqueira” exterior.

Com pelouros como o ambiente, desporto, cultura e turismo à sua responsabilidade, José Damião Melo explicou que “a construção de bangalôs dentro da serra, dentro de um espaço totalmente integrado na natureza, respeitou toda” a envolvência.

“Tivemos exatamente esse cuidado. Fizemos bangalôs sustentáveis, quer ao nível da construção com os materiais utilizados, quer na sua própria utilização. É um espaço novidade para o território e também para a região e parece ter o sucesso garantido”, afirmou.

Desde o início da construção, contou, a Câmara de Tarouca começou a “receber contactos no sentido de perceberem como é que iam funcionar, quais seriam os preços e quando é que estariam disponíveis” para utilizar.

“Isso fez-nos acreditar imediatamente que isto não pode ser um projeto que termine aqui e que este tem de ser a primeira fase para no futuro se alargar para outros bangalôs, para outras estruturas, dentro do mesmo conceito”, sublinhou.

Para já, disse, “o objetivo é estar em pleno funcionamento no final de maio, para em junho arrancar”, uma vez que, “neste momento, a parte de obra está feita, e a parte do mobiliário fixo, como cozinhas, por exemplo, também está terminada”.

“Estamos nos últimos acabamentos e na aquisição do mobiliário móvel, como os de quarto e sala para, em breve, dar resposta ao Turismo de Natureza e Religioso, mas também a um Turismo de Desporto, já que a nossa serra é cada vez mais procurada para o desporto aventura”, precisou.



José Damião Melo esclareceu que no local existe uma “pequena capela” em honra de Santa Helena da Cruz, cujas festividades acontecem em julho, “altura em que milhares de pessoas se deslocam à serra e será também uma forma de dar a conhecer o projeto” turístico.

O projeto, que “é totalmente da Câmara”, irá ser “concessionado, ainda não se sabe se vai ser logo no início, ou mais à frente, para o privado explorar”, uma vez que o vice-presidente admitiu que a autarquia “não quer substituir-se ao privado, porque só com a dinâmica do privado e a sua dedicação é que trará sucesso ao espaço”.

**UK
RA
INE
JANTAR
SOLIDARIEDADE**



**11 Março, 20h
Sexta-Feira**

**ALBUFEIRA
Hotel Paraíso**

15,00 Laranjas

Reservas:

WhatsApp ou SMS - 911 116 000

Intervenções:

Cristóvão Norte
Presidente PSD Algarve

Cristiano Cabrita
Vice-Presidente da C.M. de Albufeira
Especialista em Relações Internacionais

Rui Gago
Voluntário na Fronteira da Ucrânia

Membro da Comunidade Ucraniana
Testemunho Ucraniano

MADEIRA ESTÁ “DISPONÍVEL” PARA DIALOGAR COM O NOVO GOVERNO



Miguel Albuquerque defendeu ser tempo de o Estado “ultrapassar conceitos centralistas” e assegurou que a região está “disponível para encetar o diálogo” com o novo Governo da República.

“É tempo de o Estado ultrapassar os conceitos de centralismo herdados” ao longo dos séculos de história, afirmou o presidente dos social-democratas madeirenses, no discurso de encerramento do XVIII congresso regional do partido, que decorreu no Funchal no passado fim de semana.

Nesta reunião magna do PSD/Madeira, na qual marcou presença o líder nacional do partido, Rui Rio, Miguel Albuquerque tomou posse como presidente da comissão política pela quinta vez consecutiva, após vencer as eleições internas de 11 de fevereiro, em que foi o único candidato, com 98,3% dos votos.

O também presidente do Executivo Regional sublinhou que os responsáveis da região “estão sempre disponíveis para dialogar com este Governo”, de maioria do PS.

Miguel Albuquerque sustentou que a Madeira “está em condições de iniciar um diálogo profícuo de entendimento” com o Governo nacional, liderado por António Costa, mas enfatizou que este não deve “utilizar instrumentos de Estado para fazer política mesquinha” neste arquipélago.

Neste contexto, anunciou que vai marcar presença na cerimónia de tomada de posse do novo Governo e vai “solicitar uma audiência com o primeiro-ministro para

encetar esse diálogo”, considerando ser imprescindível que seja “uma via de dois sentidos”.

Argumentando que “o poder total [maioritário] não é infinito” e que “a Madeira é um território nacional ainda”, declarou que a região “exige condições específicas” para o seu desenvolvimento.

No seu entender, este projeto passa pelo “alargamento do poder legislativo e da autonomia”, a dotação de um sistema fiscal próprio e a região não estar sujeita a “burocracias cinzentas e anacrónicas”, como a que impede a captação de fundos como os em criptomoeda.

“Precisamos de acelerar a digitalização em todos os domínios”, opinou Miguel Albuquerque, assegurando que a Madeira “tem todas as condições para a transição digital da economia”.

O líder insular recordou que a Madeira pretende criar um centro de investigação na área da saúde, no âmbito do projeto do novo hospital, e outro de digitalização para “nos próximos anos liderar setores de ponta no país”.

Na área política, salientou que o PSD/Madeira vem de um ciclo de cinco conquistas eleitorais e vai entrar num outro “desafiante” que “vai terminar com a vitória nas eleições legislativas regionais de 2023”.

O líder social-democrata apontou ainda que o partido vai desencadear um processo “exaustivo e extenso de auscultação da sociedade civil” para preparar um projeto a apresentar aos eleitores, denominado “Compro-

misso 2030”, e “construir um programa de governo excepcional para apresentar nas eleições no próximo ano”.

“Vamos apresentar um programa de futuro virado para a qualidade de vida e crescimento económico”, destacou Albuquerque, garantindo que “o partido está unido, mobilizado e preparado para dar os passos para uma vitória contundente em 2023 e preparar as próximas eleições autárquicas”.

O líder madeirense ainda realçou a “forma cordata, com boa-fé”, como tem decorrido o trabalho da coligação PSD/CDS-PP na Madeira, afirmando não querer “saber dos egos de algumas pessoas” nesta matéria, porque o mais importante é “o interesse da Madeira, da autonomia e do povo” desta região.

O PSD/Açores também marcou presença neste congresso, representado pelo vice-presidente do PSD Açores e presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral.

Miguel Albuquerque apontou que as duas regiões autónomas vão realizar uma cimeira insular na Madeira e “continuar o trabalho comum para assegurar os interesses permanentes dos dois arquipélagos”.

Miguel Albuquerque tomou posse como presidente do PSD/Madeira pela quinta vez consecutiva no XVIII congresso regional do PSD, com a presença de 800 delegados. Em 11 de fevereiro, Miguel Albuquerque foi reeleito presidente da estrutura regional do partido, em eleições diretas nas quais era o único candidato, com 2.370 votos, num universo de 2.410 votantes.

MADEIRA INVESTIU MAIS DE 20 MILHÕES DE EUROS NA PROTEÇÃO CIVIL

O Governo da Madeira investiu mais de 20 milhões de euros no setor da proteção civil nos últimos quatro anos, revelou o chefe do executivo regional, Miguel Albuquerque, referindo que pretende dotar todas as unidades de “meios tecnologicamente avançados”.

“Temos hoje um conjunto de mecanismos modernos e eficazes e também há uma cooperação plena entre os bombeiros, a Guarda Nacional Republicana, a Polícia de Segurança Pública, as unidades do Exército e todas as entidades que incorporam esta grande força que é a Proteção Civil”, declarou.

O governante falava, dia 4 de março, durante uma visita a uma exposição de meios, na Praça do Povo, no Funchal, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil.

“Investimos, nos últimos quatro anos, mais de 20 milhões de euros a dotar os bombeiros e as infraestruturas de proteção civil dos mecanismos mais adequados”, disse, realçando que está agora a decorrer o procedimento para instalar na região um helicóptero de combate a fogos florestais durante o ano inteiro.

“Só este é um investimento de 1,750 milhões de euros”, sublinhou.

Recentemente, o Governo da Madeira canalizou também 2,85 milhões de euros para as sete associações humanitárias de bombeiros voluntários da região autónoma.

As comemorações alusivas ao Dia Municipal da Proteção Civil incluem, além da exposição de meios na Praça do Povo, a realização de exercícios de salvamento e de resgate em ribeira e no mar, a apresentação do binómio cinotécnico pela GNR e pela PSP e um exercício de desencarceramento.

A exposição contou com a participação dos diferentes agentes da proteção civil, nomeadamente a Zona Militar da Madeira, o Comando Operacional da Madeira, a PSP, a GNR, a Autoridade Marítima, o SANAS e o Instituto de Florestas, corporações de bombeiros e outros operacionais do socorro.



REFORÇO DE VERBAS PARA A ENERGIA NOS ARQUIPÉLAGOS DA UE



O deputado social-democrata Paulo Moniz, eleito pelos Açores para a Assembleia da República, defendeu, em Paris, um reforço de verbas para a autonomia energética das regiões arquipelágicas, para além do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O social-democrata, que falava na qualidade de vice-presidente da Comissão de Assuntos Europeus do parlamento, numa reunião plenária da COSAC - Conferência dos Órgãos Especializados em Assuntos da União dos Parlamentos da União Europeia, defendeu, na sexta-feira, em Paris, “reforços nas verbas para a autonomia energética das regiões arquipelágicas, para além das previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), dada a pressão económica resultante do conflito na Ucrânia”.

Paulo Moniz frisou que o PRR “foi pensado numa realidade temporal em que a pressão agora imposta pela invasão da Ucrânia não existia”.

O parlamentar sublinhou que “as ilhas das regiões arquipelágicas ultraperiféricas da Europa, pela sua constituição geográfica, e do ponto de vista dos seus sistemas elétricos isolados, não podem beneficiar da transmissão transeuropeia de interligação de redes”.

Paulo Moniz disse que estas “são ilhas em que a intermitência e a volatilidade da produção de energias renováveis assumem um particular desafio tecnológico e de engenharia para, a tempo, poder-se resolver esse problema da autonomia e independência energéticas”.

O deputado referiu que “os enormes investimentos programados para as ilhas e arquipélagos da Europa, e que têm de ser feitos, vão provavelmente necessitar de um reforço das verbas disponíveis e que não estavam previstas no planeamento do PRR”.

“O desafio da autonomia energética coloca-se a todos nós, europeus. E é um desafio acrescido, pois as realidades de ilha são também Europa, e são parte integrante deste projeto de construção e consolidação da soberania e afirmação do bloco europeu”, apontou o parlamentar social-democrata.

PSD/AÇORES SAÚDA CONTINUAÇÃO DO PAVILHÃO DO MAR AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

O grupo parlamentar do PSD/Açores saudou, dia 25, a decisão do Governo Regional de manter o Pavilhão do Mar, em Ponta Delgada, a cumprir a sua função de servir a comunidade, recusando prontamente a instalação de um casino naquela infraestrutura.

Para o deputado social-democrata Joaquim Machado, “o que importa é acolher eventos de natureza pluridisciplinar, isto é, de caráter cultural, desportivo, social e recreativo”, independentemente da gestão por entidade pública ou privada.

Nos termos do decreto legislativo regional que procedeu à concessão do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar na Região, salvaguarda o deputado Joaquim Machado, a localização das instalações destinadas a tal fim é previamente aprovada pelo Governo Regional, ouvida a autarquia competente.

“Entre o Governo Regional e o município de Ponta Delgada, há absoluta sintonia sobre o uso que deve ser dado ao Pavilhão do Mar”, salienta.

Joaquim Machado enaltece a posição do Governo Regional dos Açores de não acolher o uso do Pavilhão do Mar para atividade de jogos de fortuna e azar, “não baixando os braços, porém, no encontro de alternativas de rentabilização do espaço, de modo a reduzir o passivo e má gestão deixadas pelos governos socialistas”.



PROFESSORES

PSD/AÇORES QUER GARANTIR DIREITO A COMPENSAÇÃO POR CADUCIDADE DE CONTRATO



O grupo parlamentar do PSD/Açores anunciou, dia 2 de março, que irá apresentar uma iniciativa legislativa “que dê aos professores contratados o direito à compensação pela cessação do vínculo, conforme decorre da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas”.

De acordo com o deputado Joaquim Machado, “vai ser apresentado no Parlamento um projeto de diploma que confira esse direito aos professores contratados, que lhes foi negado pelos governos regionais do PS”, disse.

“Trata-se de uma alteração do Estatuto da Carreira Docente (ECD), feita cirurgicamente, dada a necessidade de vigorar imediatamente no fim do presente ano letivo”, pois “não é admissível que, neste processo, os professores dos Açores tenham menos direitos que os seus colegas do continente”, avançou o parlamentar.

Joaquim Machado falava após uma reunião com o Sindicato dos Professores da Região Açores, em Angra do Heroísmo, onde sublinhou que “um dos problemas mais imediatos da Educação nos Açores é a falta de professores”.

Uma realidade “que a governação socialista ignorou, nada fazendo para prevenir os efeitos da aposentação de aproximadamente 350 professores, até ao final de 2024”, pelo que “é preciso concentrar esforços para resolver a situação, que se agrava à medida que o tempo passa”, alertou.

O deputado do PSD/Açores recordou que “já foi dado um primeiro passo para obviar o problema, com a criação de uma bolsa de estudo para mestrados na área da educação. Mas é preciso ir mais além, tornando a carreira docente mais atrativa nos Açores do que no resto do país, onde também há carência de professores”.

As outras inovações que serão introduzidas no ECD decorrem do processo negocial entre o Governo e os sindicatos, naturalmente com o contributo dos deputados, a quem caberá a decisão final, com a aprovação do respetivo diploma.

“Entre os contributos que já comunicamos à Secretaria Regional da Educação está, como não podia deixar de ser, a recuperação de três anos de serviços por um número muito significativo de professores, tempo perdido por alterações na estrutura da carreira, feitas pela governação socialista”, concluiu Joaquim Machado.

CONVOCATÓRIAS DO PSD**RECEÇÃO**

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt

**DISTRITAIS****PORTO**

ALTERAÇÃO DE DATA DA ASSEMBLEIA DISTRITAL PUBLICADA NO POVO LIVRE DE 2 DE MARÇO 2022

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do Porto, para reunir em sessão plenária, dia 17 de março de 2022, (quinta-feira) às 21H00, no Auditório Municipal Venepor, sita no Centro Comercial Venepor, Rua Simão Bolivar, 123 – Maia, sendo que esta convocatória substitui a publicada no Povo Livre de 2 de março de 2022, em virtude da convocatória do Conselho Nacional do PSD para dia 14 de março, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e análise da situação política;

Nota: Se às 21H00 não houver quórum para o início da reunião, a mesma iniciará-se à impreterivelmente às 21H30, com o número de militantes presentes

SECÇÕES**AMARES**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia da Secção de Amares para reunir no próximo dia 09 de abril 2022, (sábado) às 14H00, na Sede, sita Rua Francisco Bernardo Sousa Monteiro, n.º 36, Ferreiros - Amares, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: A votação para a eleição decorrerá das 14H00 às 19H00 (sábado 09-04-2022).

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede da Secção.

BRAGA

Ao abrigo do artigo 53º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção para uma reunião ordinária, a realizar, dia 18 de março (sexta-feira) de 2022, pelas 21H30, no Hotel Mercure, em Braga, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;

2. Aprovação das contas anuais referentes a 2021;

3. Aprovação do orçamento para 2022;

4. Análise dos resultados das Eleições Autárquicas de 2021;

5. Análise dos resultados das Eleições Legislativas 2022;

6. Análise da situação política.

CHAVES

Ao abrigo do disposto nos artigos 53º e 54º dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, e demais Regulamentos aplicáveis em vigor, convoca-se a Assembleia de Secção de Chaves para reunir no próximo dia 25 de março de 2022 (sexta-feira), pelas 21H00, na Sede local, sita na Avenida Tenente Valadim, 47 E, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política atual;

2. Agendamento de Eleições para os Órgãos locais do PSD-Chaves;

3. Outros assuntos.

Notas: De acordo com o disposto no número 2 do artigo 69º dos Estatutos, se na reunião acima convocada não estiverem presentes mais de metade dos militantes, fica desde já

convocada uma nova reunião da Assembleia de Secção, no mesmo local e dia, decorridos que sejam trinta minutos, a qual funcionará com qualquer número de presenças. A reunião será realizada de acordo com as normas sanitárias emitidas pela DGS, sendo obrigatório o uso de máscara e respeitado o distanciamento social.

CHAVES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, e demais Regulamentos aplicáveis em vigor, designadamente o Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia de Secção de Chaves para reunir no próximo dia 23 de abril de 2022 (sábado), pelas 15H00, na Sede local, sita na Avenida Tenente Valadim, 47 E, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Eleição dos Órgãos de Secção:

1. Eleição da Mesa da Assembleia;

2. Eleição da Comissão Política.

Notas: As urnas estarão abertas das 15H00 às 19H00.

As listas candidatas aos diferentes órgãos, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (2022.04.20), na Sede local que estará aberta para esse efeito das 21H00 às 24H00.

Será obrigatório o uso de máscara e caneta própria, assim como a desinfecção das mãos à entrada da sede. Para o efeito será disponibilizado gel desinfetante a todos os presentes, garantindo o cumprimento das normas e recomendações da DGS.

COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoco os militantes da Secção de Coimbra para reunião ordinária da Assembleia de Secção de Coimbra, a realizar no próximo dia 25 de março (sexta-feira) pelas 18H00, na Sede do PSD, sito, na Rua Lourenço Almeida Azevedo, n.º 16, em Coimbra, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO

1- Apresentação e votação do orçamento para 2022;

2- Apresentação e votação do plano de recuperação financeira da Comissão Política de Secção;

3- Análise da situação política.

MELGAÇO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes da Secção de Melgaço para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 26 de março (sábado) de 2022, pelas 16H30 na Sede Concelhia, sita na Rua Dr. Augusto César Esteves, n.º 269 – R/c, em Melgaço, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;

2. Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022;

3 Análise da situação política local, distrital e nacional;

4. Outros assuntos.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número de militantes necessário para preencher, nos termos Estatutários, o quórum (mais de metade dos seus membros), a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local trinta minutos após aquela hora, isto é às 17H00, com qualquer número de presentes.

POMBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Pombal, para uma sessão ordinária a realizar no próximo dia 19 de março de 2022, (sábado), pelas 17H00, na Sede do PSD/Pombal, sita na Rua Dr. Luís Torres, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2021;

3. Análise da situação política;

4. Outros Assuntos.

TONDELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Tondela para reunir no próximo dia 18 de março de 2022 (sexta-feira) pelas 18H30, sita na Quinta do Vale Minhoto, em Tondela. A reunião terá a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;

2. Apreciação dos recentes processos eleitorais – Autárquicas 2021, Legislativas 2022;

4. Análise da Situação Política.

VILA NOVA DE GAIA

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS PUBLICADOS NO POVO LIVRE DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

Ao abrigo do artº 54 dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se os militantes de Vila Nova de Gaia, para a reunião ordinária da Assembleia de Secção, que terá lugar no dia 21 de março (segunda-feira) de 2022, pelas 21H00, na Sede Concelhia, sita à Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

3. b) Decorrente das eleições internas para escolha do líder do partido, e das conclusões do Congresso Nacional.

De acordo com o preceituado no nº 2 do artº 69º dos Estatutos, se não estiverem presentes militantes que representem pelo menos metade dos seus membros, os trabalhos iniciar-se-ão pelas 21H30.

VILA NOVA DE GAIA

Ao abrigo do artº 54º dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se os militantes de Vila Nova de Gaia para a reunião ordinária da Assembleia de Secção, que terá lugar no dia 21 de março (segunda-feira) de 2022, pelas 21H30, na Sede Concelhia, sita à Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;

2. Apreciação, discussão do relatório de contas do PSD ao nível da Secção relativo ao exercício de 2021, conforme alínea d) do nº 2 do artº 53º dos Estatutos.

3. Análise da situação política.

De acordo com o preceituado nº 2 do artº 69º dos Estatutos, se não estiverem presentes militantes que representem pelo menos metade dos seus membros, os trabalhos iniciar-se-ão pelas 22H00.

NUCLEOS**CAMPO E SOBRADO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se o Plenário do Núcleo do PSD de Campo e Sobrado para o dia 25 de março (sexta-feira) de 2022, pelas 21H00, a ter lugar na Casa das Associações de Campo, sita na Rua da Estrada Velha, Campo Valongo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e análise da situação política.



Despacho nº 02/2022

ÁREA FINANCEIRA – GRANDES EVENTOS

Nos termos dos poderes que me foram delegados pelo Secretário-Geral do PSD na área financeira e considerando o exposto no Orçamento do PSD para o ano de 2021, determina-se uma contribuição de quotas de 44,6% respeitante à cobrança líquida efetuada no quarto trimestre do ano de 2021 para o suporte das despesas relacionadas com o evento especial do 39.º Congresso do PSD organizado nos dias 17, 18 e 19 de dezembro de 2021.

Publique-se em Povo Livre.

Lisboa, 08 de março de 2022

O Secretário-Geral Adjunto do PSD

Hugo Carneiro